

JORNAL FERAESP

DEZEMBRO DE 2021

O JORNAL DOS ASSALARIADOS RURAIS

WWW.FERAESP.ORG.BR

DESDE 2017 - EDIÇÃO NÚMERO 48

A FERAESP mantém canal aberto aos empregados assalariados rurais do estado de São Paulo e sindicatos. Viu ou vivenciou alguma irregularidade no ambiente de trabalho ?



Denuncie em nossos canais de comunicação: (14) 32143237 / feraesp@feraesp.org.br
WhatsApp: (14) 998739557 ou em seu Sindicato.

A federação e os sindicatos irão orienta-los(a).

ESPAÑA RESGATA DIREITOS E VIRA EXEMPLO PARA O BRASIL **PAG - (2)**

LULA DEFENDE REVOGAR REFORMA TRABALHISTA **PAG - (3)**

COM SALÁRIO MÍNIMO DE 2022, NÃO DÁ PARA COMPRAR 2 CESTAS BÁSICAS **PAG - (3)**

INFLAÇÃO FOI DE 0,95% EM NOVEMBRO, MAIOR PARA O MÊS DESDE 2015 **PAG - (4)**

TRABALHADORES SÃO RESGATADOS DE TRABALHO ANALOGO AO DE ESCRAVO **PAG - (4)**



INFLAÇÃO

MÊS DE REFERÊNCIA: NOVEMBRO DE 2021
ÚLTIMOS 12 MESES

INPC: 10,95%
IPCA: 10,74%

Mensagem do presidente da FERAESP para 2022



O ano de 2022 começará e com ele novamente enfrentaremos grandes desafios, como: infelizmente, a COVID-19, as lutas por relações de trabalho dignas e os desafios da eleição deste ano, dada as possíveis consequências da manutenção ou eleição de um novo presidente da República.

A FERAESP, neste ano de tantos desafios, será ainda mais forte e contundente na luta pelos direitos dos empregados rurais, e, pretende, através de uma possível convenção coletiva de trabalho, a nível estadual, garantir a proteção das relações de trabalho.

Além disso, a federação continuará a combater políticas neoliberais que tomaram conta do País nos últimos anos e reafirma sua posição de apoio as políticas progressistas, pois acreditamos que somente estas políticas poderá, de fato, proteger os direitos dos trabalhadores, sindicatos e o povo brasileiro.

Estaremos juntos em mais um ano de muita luta e também de conquistas.

Jotalune Dias dos Santos
Presidente da FERAESP

SISTEMA DE ARRECADAÇÃO FERAESP

Sistema para emissão de guias sindicais para atender os sindicatos.

No qual, podem ser emitidas a Contribuição sindical, Confederativa, Assistencial e Mensalidade social.

O sistema é gratuito para os sindicatos da categoria, através do site www.feraesp.org.br no link "Sistema de geração de guias".

Para maiores esclarecimentos contatar o setor de arrecadação, através do e-mail: arrecadacao@feraesp.org.br ou pelo telefone (14) 3214-3237.



Fundada em 1989

JORNAL FERAESP

EXPEDIENTE: Órgão informativo mensal da FERAESP - Diretoria Executiva
Federação dos Empregados Rurais Assalariados no Estado de São Paulo.

CNPJ: 58.998.915/0001-18

Rua Padre João, 1027, Vila Santa Tereza, Bauru - SP - CEP 17014-041.

Fone: (14)3214.3237 e-mail: feraesp@feraesp.org.br

Área Técnica: Cristiano Augusto Galdino - Corecon - 35802/SP

Espanha resgata direitos e vira exemplo para o Brasil



O País anulou sua reforma trabalhista.

A mudança faz parte de negociação que envolveu empresas, sindicatos e partidos que compõem a coalização que dá suporte ao PSOE (Partido Socialista Operário Espanhol) de extração social-democrata.

Depois de aprovado pelo conselho de ministros, o projeto foi convertido em “real decreto-lei” — espécie de medida provisória —, que coloca as regras em vigor até que sejam ratificadas pelo Legislativo.

Essa nova Reforma Trabalhista na Espanha, agora com objetivo de resgatar direitos, é parte do acordo entre o partido do governo e o Podemos, partido mais à esquerda.

O acordo ajudou a formar a maioria necessária ao PSOE para indicar o primeiro-ministro Pedro Sánchez, após a eleição de abril de 2019.

A Reforma Trabalhista da Espanha de uma década atrás foi uma das “inspiradoras” da “reforma” feita no Brasil em 2017, sob o governo de Michel Temer (MDB).

Lei fracassada

Lá como aqui, o pretexto de baratear as contratações para se criarem mais empregos fracassou. Isso porque, a principal consequência foi a precarização do trabalho e a criação de vagas mal remuneradas, com menos direitos e condições ruins de trabalho.

Uma década depois, a Espanha volta atrás. O decreto de 30 de dezembro atende ainda a compromisso do primeiro-ministro Pedro Sánchez com a Comissão Europeia, para garantir a próxima parcela de fundos da União Europeia. Atualmente, o país conta com taxa de desemprego de 14,5%, uma das mais altas do bloco econômico — União Europeia.

Trabalho temporário e terceirizações

O principal objetivo da nova reforma espanhola é acabar com abuso de contratações temporárias, que hoje responde por mais de 1/4 das ocupações no país.

A ideia é estimular a contratação por prazo indeterminado, que dão mais segurança aos trabalhadores e, portanto, à economia.

Além disso, a nova regra extingue a chamada contratação “por obra ou serviço”, equivalente ao “trabalho intermitente” da reforma de Temer.

Os prazos de contratações temporárias passam a ser limitados a 6 meses, podendo chegar a 1 ano, caso haja autorização em negociação coletiva.

Em situações temporalmente previstas — como datas festivas ou atividades agrícolas — o período máximo é de 90 dias. Outro aspecto importante da nova lei é o de tentar coibir as terceirizações. Com isso, trabalhadores contratados por meio de empresas de terceirização terão obrigatoriamente de receber salários iguais aos dos empregados diretos.

Por exemplo, no setor financeiro, 1 terceirizado deverá receber conforme a convenção coletiva firmada entre bancos e os sindicatos de bancários.

O decreto-lei de proíbe ainda demissões de funcionários por motivos econômicos e institui de forma permanente o Expediente de Regulação do Trabalho Temporário.

A medida foi criada durante a pandemia para evitar que trabalhadores percam o salário e o emprego devido à suspensão da atividade nas empresas.



Negociações coletivas

A reforma espanhola pretende reequilibrar os parâmetros de negociação coletiva, revogando a limitação de ultratividade — a perda de vigência de acordo coletivo quando expira o prazo de validade.

A medida dificultava as negociações entre empresas e sindicatos. E agora, então, o novo texto estende a vigência dos acordos coletivos, até a conclusão de nova negociação.

Por outro lado, há extensão de regras então criadas para auxiliar empresas afetadas pela covid-19. Em situações críticas, causadas por crises macroeconômicas, se permitirá redução de obrigações previdenciárias.

Também poderão se socorrer de mecanismos de flexibilização, com facilidades de folgas compensatórias.

Lula defende revogar Reforma Trabalhista



Lula e seus apoiadores

Após a Espanha revogar sua reforma trabalhista que colocava grande parte do ônus aos trabalhadores daquele país, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT-SP) usou suas redes sociais para defender a revogação da Reforma Trabalhista iniciada no governo de Michel Temer (MDB), há cerca de 4 anos e continuada pelo atual governo Bolsonaro (sem partido).

Lula afirmou que: “é importante que os brasileiros acompanhem de perto o que está acontecendo na Reforma Trabalhista da Espanha, onde o presidente Pedro Sanchez está trabalhando para recuperar direitos dos trabalhadores”.

Além do ex-presidente, a também petista, deputada federal e presidente do PT, Gleisi Hoffmann, também utilizou suas redes sociais para defender a revogação da Reforma.

Com salário mínimo de 2022, não dá para comprar 2 cestas básicas



O salário mínimo de 2022, no valor de R\$ 1.212, não é o suficiente para comprar 2 cestas básicas na cidade de São Paulo em janeiro. A projeção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) é de que a cesta básica vai custar em torno de R\$ 700 neste mês.

Composta por 13 itens, a cesta básica tem valor que varia em todo o País. Na maioria das capitais, o preço é mais alto que a metade do novo salário mínimo.

A capital com a cesta básica mais barata é Aracaju, onde é vendida por R\$ 473,26. A mais cara foi encontrada em Florianópolis, por R\$ 710,53. Os dados são de novembro de 2021 e, na ocasião, representavam 46,5% e 70% do salário mínimo, respectivamente.

Uma família, no entanto, não tem apenas a alimentação na conta do mês. 1 salário é o suficiente para encher apenas 3 vezes 1 tanque de carro de 60 litros com gasolina, por exemplo.

É por isso que, para o Dieese, o valor do salário mínimo deveria ser de quase R\$ 6 mil em 2022, considerando os preços no Brasil atualmente. A entidade avalia que, diante dos aumentos de preços, os trabalhadores que ganham menos são os mais prejudicados. Atualmente, 56 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado no salário mínimo.

“Aqueles trabalhadores com renda muito próxima ao salário mínimo foram os mais afetados com o rebaixamento drástico do poder de compra”, segundo o Dieese .

Inflação foi de 0,95% em novembro, maior para o mês desde 2015



A inflação caiu para 0,95% em novembro, após registrar 1,25% em outubro, mas foi a maior para o mês desde 2015 (1,01%). No ano, o indicador acumula alta de 9,26% e, nos últimos 12 meses, de 10,74%, acima dos 10,67% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. O acumulado em 12 meses, inclusive, foi o maior desde novembro de 2003 (11,02%). Em novembro de 2020, a variação mensal foi de 0,89%.

Os dados são do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A alta foi puxada pelos transportes (3,35%), influenciados pelos preços dos combustíveis, principalmente, da gasolina (7,38%), que teve, mais uma vez, o maior impacto individual no índice do mês (0,46 p.p.). Houve altas também nos preços do etanol (10,53%), do óleo diesel (7,48%) e do gás veicular (4,30%). Com o resultado de novembro, a gasolina acumula, em 12 meses, alta de 50,78%, o etanol de 69,40% e o diesel, 49,56%.

Trabalhadores são resgatados de trabalho análogo ao de escravo em Limeira (SP)



Foto: MPT

Empregados em condições degradantes cuidavam de 62 cachorros e 100 gatos; MPT firmou TAC com empregadora, que se comprometeu a pagar as verbas trabalhistas devidas, indenizar cada um deles e ainda custear as despesas de hospedagem e alimentação.

Uma operação conjunta do Ministério Público do Trabalho (MPT), Ministério do Trabalho, Polícia Rodoviária Federal e Departamento de Vigilância em Saúde do Município de Limeira, realizada nessa terça-feira (21/12), resultou no resgate de 3 trabalhadores de condições análogas à escravidão em Limeira (SP).

A procuradora Clarissa Ribeiro Schinestsck recebeu denúncia sigilosa relatando que os trabalhadores estavam mantidos em condições degradantes de trabalho e moradia em uma chácara localizada na Estrada da Barra, chamada Chácara Barra Verde.

As autoridades identificaram 3 trabalhadores responsáveis por cuidar de 62 cachorros e 100 gatos. Dois deles eram um casal de irmãos, originários da cidade de Piracicaba, sendo que ele iniciou a prestação de serviços há mais tempo, e ela, a partir do segundo semestre do ano. A terceira trabalhadora foi trazida do estado do Ceará pela empregadora, e também prestava serviços há muitos meses na propriedade.

Os trabalhadores residiam em um barracão sem condições de higiene, com fiação elétrica exposta, gerando riscos de incêndio. O banheiro não tinha chuveiro, de forma que os empregados tomavam banho por meio da água que saía de um cano, vinda de um poço, cuja qualidade não foi atestada. Eles bebiam a mesma água.



Foto: MPT



Foto: MPT